

## O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE QUIRINÓPOLIS - GO

Ailton José Furtado Junior

Universidade Estadual de Goiás - UEG

Guilherme Aleixo Santana

Universidade Estadual de Goiás - UEG

Luann Gabryell Ferreira Alves

Universidade Estadual de Goiás - UEG

Régia Cristina Campos

Universidade Estadual de Goiás - UEG

123

### RESUMO

A pesquisa teve como objetivo principal investigar a atuação do Profissional de Educação Física (PEF) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na rede hospitalar e abrigo de pessoas idosas da cidade de Quirinópolis – GO. Para isso, foram realizadas entrevistas em diferentes instituições de saúde, como Hospital Municipal Antônio Martins da Costa, a Secretaria Municipal de Saúde e o Abrigo de Pessoas Idosas. O estudo buscou compreender de que forma esses profissionais (PEF) estão inseridos nesses espaços e como contribuem para ampliação da promoção da saúde. Além de verificar a presença do Profissional de Educação Física nestes espaços, a pesquisa também procurou destacar a importância do seu trabalho na promoção de saúde de pacientes crônicos e na prevenção de doenças no contexto geral da população. O presente estudo também analisou papel complementar do Profissional de Educação Física integrado às práticas tradicionais de cuidado em saúde, reforçando sua importância no contexto multidisciplinar das equipes que atuam no SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Profissional de Educação Física, SUS, Hospital Municipal, Abrigo de Pessoas Idosas.

### INTRODUÇÃO

A pesquisa teve como objetivo investigar a atuação do profissional de Educação Física no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de entrevistas semiestruturadas no Hospital Municipal de Quirinópolis Antônio Martins da Costa, na Secretaria Municipal de Saúde e também no Abrigo de Pessoas Idosas na cidade de Quirinópolis – GO. Conforme Severino (2013), o trabalho de pesquisa deve incluir os elementos necessários para desenvolver o raciocínio

demonstrativo, utilizando fontes suficientes, sejam dados empíricos, ideias de textos ou reflexões do próprio pesquisador.

Sabe-se que a atividade física é um elemento crucial para a manutenção da qualidade de vida dos indivíduos, por esse motivo o profissional de Educação Física passou a integrar o âmbito da saúde pública. Segundo Brasil (2021), a atividade física regular é um dos fatores mais importantes para a promoção da saúde e prevenção de doenças, sendo recomendada em todas as faixas etárias.

O profissional de Educação Física atua como agente de promoção da saúde, sendo essencial na orientação e prescrição de atividades físicas adequadas às necessidades e condições individuais (Nahas, 2010, p. 27). O presente estudo além de investigar a presença do profissional de Educação Física nos locais mencionados acima, também procurou enfatizar a importância do seu trabalho complementar para a promoção, prevenção e manutenção da saúde pública.

Um estudo feito por Carvalho (2017) ressalta que considerando que o profissional de Educação Física no SUS tem sua participação restrita a apenas alguns tipos de atuação, ela necessita aumentar em abrangência e espectro de forma considerável, de modo a intervir em diferentes grupos populacionais e contribuir significativamente com a promoção da saúde.

## METODOLOGIA

A pesquisa empregou uma abordagem qualitativa, fundamentada no método de pesquisa de campo. Para a coleta de dados utilizou entrevistas semiestruturadas. As Unidades selecionadas para o estudo foram o Hospital Municipal de Quirinópolis Antônio Martins da Costa onde fizemos a entrevista com a diretora do hospital; na Secretaria Municipal de Saúde onde entrevistamos o presidente do conselho municipal de saúde do município de Quirinópolis e também no Abrigo de Pessoas Idosas.

A escolha dessas instituições visou proporcionar uma perspectiva diversificada sobre a atenção à saúde no município, abrangendo diferentes níveis de cuidado e públicos-alvo.

## A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA

O SUS é concebido como o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público. A iniciativa privada poderá participar do SUS em caráter complementar o artigo 199

De acordo com a Resolução CONFEF nº 391/2020, a atuação do profissional de Educação Física nos hospitais é reconhecida e regulamentada, definindo suas competências em contextos de atenção primária, secundária e terciária à saúde (CONFEF, 2020, p. 21). Sua participação reforça os serviços já prestados por outros profissionais da saúde através de programas sistematizados para diversas situações, como atividades físicas preventivas para o fortalecimento muscular, mobilidade articular contribuindo para a autonomia dos envolvidos. Além disso, pode auxiliar em casos pós-cirúrgicos, ajudando na recuperação e reduzindo o tempo de internação dos pacientes.

De acordo com a Universidade Federal Fluminense (2019), com a implementação do SUS, o modelo de vigilância em saúde assumido como referência conceitual para a construção de um modelo de atenção integral à saúde, demonstra conforme a tabela abaixo vários fatores para a inserção do profissional de Educação Física no contexto SUS.

<b>Modelo de vigilância em saúde</b>
Intervenção sobre os problemas de saúde
Ênfase em problemas que requerem atenção e acompanhamento contínuo
Operacionalização do conceito de risco
Articulação entre as ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação
Atuação Inter setorial e ações sobre o território
Integralidade da assistência
Conceito de saúde ampliado, como qualidade de vida
Saúde como direito de cidadania
Atenção centrada no coletivo
Atenção na pessoa saudável
Assume a hierarquização e regionalização como principais diretrizes organizativas
Intervenção por equipe interdisciplinar
Controle social
Demandas organizadas e acolhimento

### ANÁLISE DE DADOS

Na entrevista no Abrigo, foi observado que possui cerca de 30 internos, equipe multidisciplinar que conta com nutricionista, técnico de enfermagem, enfermeiras, fisioterapeuta, cozinheiras e cuidadoras. Cada um desses profissionais desempenha funções distintas no cuidado integral de pessoas idosas, porém, a equipe não conta com profissional de Educação Física no local.

Essa carência impede a oferta sistemática e personalizada de atividades físicas, fundamentais para a manutenção da autonomia e saúde dos residentes. Com relação aos programas de saúde pública, o abrigo municipal conta com ações de estagiários do curso de Educação Física da UEG de Quirinópolis, no entanto são ações esporádicas, o que representa uma iniciativa importante, mas que carece de continuidade e qualificação garantidas por um profissional efetivo.

No Hospital Municipal de Quirinópolis Antônio Martins da Costa, conta com uma equipe multiprofissional composta por médicos clínico gerais, médicos cirurgiões, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas, e também não há profissional de Educação Física no local.

Essa lacuna dificulta a implementação de programas de atividade física adaptadas, fundamentais para a promoção da saúde e bem-estar dos pacientes, especialmente os crônicos e pós-cirúrgicos. Este hospital está sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde de Quirinópolis, a qual possui uma sede centralizada, facilitando a comunicação entre as equipes administrativas e a população. Verificamos que o Abrigo de Pessoas Idosas não é supervisionado pela Secretaria Municipal de Saúde e sim pela Secretaria de Promoção e Assistência Social.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a atuação do profissional de Educação Física, tanto em instituições como abrigos quanto em hospitais é fundamental para a consolidação de uma atenção integral, humanizada e eficaz à saúde da população de Quirinópolis. A atuação do profissional de educação física em caráter efetivo nas equipes de saúde representa um passo importante para garantir o direito à promoção da qualidade de vida em todos os ciclos da vida. Porém, a presença deste profissional ainda é limitada em diversas instituições de atendimento hospitalar ou em locais como abrigos, que também prestam atendimento ao cuidar da saúde de pessoas idosas e que necessitam de atividades físicas para a melhoria da saúde.

Deste modo, incluir profissionais de Educação Física nestes locais se torna imprescindível para a melhora na qualidade de vida de toda comunidade.

## REFERÊNCIAS

BENEDETTI, Tânia Rosane Bertoldo, et al. “**Práticas Exitosas Em Atividade Física Na Atenção Primária à Saúde: Elaboração Do Conceito.**” *Saúde E Pesquisa*, vol. 13, no. 3, 1 Sept. 2020, pp. 503–513, <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2020v13n3p503-513>. Acesso em 30/05/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de atividade física para a população brasileira.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 26 maio 2025.

CARVALHO, A. dos S., Abdalla, P. P., & Bueno Júnior, C. R. (2017). Atuação do profissional de educação física no sistema único de saúde: revisão sistemática. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 30(3).

CARVALHO. Leonardo Araújo Vieira. “Estamos Caminhando Para a Universalização Da Atividade Física Na Atenção Primária à Saúde? **O SUS E O Direito Da População Brasileira a Uma Vida Mais Fisicamente Ativa.**” Inca.gov.br, 2024, [ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/15592](https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/15592), <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2020v13n3p503-513>. Accessed 30 May 2025.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (CONFEF). **Resolução CONFEF nº 391/2020: define a atuação profissional em hospitais.** Educação Física, n. 75, 2020.

NAHAS, Markus Vinícius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 6. ed. Londrina: Midiograf, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013. ISBN 978-85-249-2081-3.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Instituto de Saúde Coletiva. Departamento de Saúde e Sociedade. **Fundamentos de saúde coletiva: apostila de estudo.** Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2019.